



CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COFFITO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA
ABENFISIO

FÓRUM REGIONAL PARA ANÁLISE E REFORMULAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA FISIOTERAPIA

Anexo 1 – GLOSSÁRIO

Áreas de conhecimento – As áreas fundamentais do conhecimento humano compreendem as ciências naturais, sociais, humanas e da saúde.

Atitude – Responsável pelo modo como o sujeito se comporta frente a uma situação. Esta envolve a postura ética, crítica e reflexiva, investigativa, humana, comunicacional. Como por exemplo: forma como o sujeito age e comporta em situações de cuidado (relação terapeuta-paciente), de trabalho em equipe, de solução de problemas de saúde, etc. As atitudes são um dos aspectos que junto com outros elementos compõem as competências.

Competência – representa ação, ou seja, a capacidade profissional de mobilizar cognitivamente os recursos disponíveis, de modo articulado, para a resolução de determinada situação (PERRENOUD, 2002; MARINHO-ARAÚJO, 2015; ARAÚJO, 2003).

Concepção – modo como a pessoa percebe/concebe determinada questão, tema ou conceito ao relacionar seu próprio eu com o seu fazer profissional e o meio no qual está inserido (instituição, cenário, alunos, professores, etc.). Pode ser entendido como a representação daquilo que a pessoa construiu, como ser gerativo (que gera/produz) a partir de suas experiências e vivências, como seu modo de ver/conceber determinado tema (baseado em ISAIA, 2002).

Conceito – entende-se como conceito a definição concedida a determinada palavra, vocábulo, termo ou enunciado que está devidamente registrado e documentado pela literatura ou legislação vigente. Conceito dá o significado exato das expressões da linguagem e pode ser compreendido de modo universal por todas as pessoas.

Conhecimento – Conhecimentos podem ser aqui compreendidos pelas áreas do saber (conhecimentos teóricos e conceituais), áreas do saber fazer (da prática) bem como do saber porquê (justificação do saber fazer) que se fazem necessários a formação profissional (GARCIA, 1999). São oriundos de diferentes áreas como, por exemplo, saúde, sociais, humanas, exatas, naturais, dentre outras e que coadunam para a formação científica. Os conhecimentos são um dos aspectos que junto com outros elementos compõem as competências.



CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COFFITO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA
ABENFISIO

Dimensão – Grandes eixos concernentes as áreas de atuação/conhecimento, relativo aos domínios e as competências profissionais.

Domínio – Subdivisão da Dimensão, apresentando-se como subáreas de atuação/conhecimento que gerarão as competências.

Eixos – Pode ser compreendido, neste contexto, como linha condutora do processo formativo e em torno do qual os demais elementos deverão ser mobilizados e orientados. Consiste no centro do acontecimento que servirá como apoio para o desenvolvimento dos demais (consultado Dicionário HOUAISS versão online).

Especialista – Diz-se especialista o profissional que apresenta domínio aprofundado em determinado campo/sub-área de conhecimento. Detém conhecimentos e habilidades para atuar em determinadas situações específicas.

Generalista – Diz-se generalista àquele profissional que apresenta conhecimentos gerais e conceitos básicos em múltiplas dimensões das sub-áreas de conhecimento e dos campos de atuação da profissão sendo capaz de articular esses conhecimentos e mobilizar recursos para a resolução de problemas, de acordo com as necessidades das pessoas, comunidades e populações.

Habilidades – Relaciona-se ao saber fazer. Consiste na aptidão da pessoa em realizar determinada ação, oriundas da destreza manual e habilidade psicomotora envolvida nas ações. Como por exemplo: a capacidade de raciocínio, de comunicação, de aplicação de determinada técnica avaliativa ou terapêutica, aptidão para o cumprimento de tarefas com destreza. As habilidades são um dos aspectos que junto com outros elementos compõem as competências (Consulta ao material de capacitação realizada por Claisy Maria Marinho-Araújo e Mauro Rabelo. INEP, Brasília, abril de 2016 e dezembro de 2015. Baseado ainda no Dicionário HOUAISS versão online).

Perfil – Agrega o conjunto de características da pessoa-profissional que envolve não apenas conhecimentos e habilidades técnicas, mas também afetos, experiências, valores e atitudes que representam a proposta formativa definida em determinado projeto que tem como fruto o graduado em Fisioterapia com certo alinhamento frente a categoria profissional respeitando, entretanto, as peculiaridades de cada proposta (Consulta ao material de capacitação realizada por Claisy Maria Marinho-Araújo e Mauro Rabelo. INEP, Brasília, abril de 2016).



CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COFFITO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA
ABENFISIO

Princípios – Princípios são as disposições fundamentais, as proposições básicas que delineiam determinado tema/assunto. Consistem ainda nas bases que assentam os encaminhamentos necessários as condições subsequentes. São os alicerces dos conceitos, domínios, dimensões estudadas (Miranda, 2008; Silva, 2003).

Recursos – Consistem no conjunto de conhecimentos, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas que, ao serem mobilizados adequadamente nas relações e em ações conduzem ao desenvolvimento de competências (Consulta ao material de capacitação realizada por Claisy Maria Marinho-Araújo e Mautro Rabelo. INEP, Brasília, abril de 2016).

Saberes – Abrange, em sentido amplo, os conhecimentos, habilidades, experiências e percepções que compõem a aptidão do sujeito para a atividade profissional, construídos ao longo de uma trajetória. A acumulação de repostas sobre um determinado fenômeno, informações diferentes sobre algo, constitui o mundo dos saberes (GAMBOA, 2009). São plurais e heterogêneos, constituídos processualmente na existência das pessoas (TARDIF, 2000; 2006; CUNHA, 2006).